

Brasil Neoliberal e a Posição no BRICS

1.

Filiação sindical da população assalariada no Brasil (maior de 18 anos)							
CATEGORIA	1988	1992	1993	1995	1996	1997	1998
População ocupada assalariada [POA] adulta	34,279,202	34,777,618	35,495,613	37,060,634	37,738,808	38,261,082	38,587,504
Total de filiados	7,520,857	7,836,964	7,932,061	8,019,842	7,934,704	7,931,065	7,751,583
Taxa de filiação (%)	21,94	22,53	22,22	21,64	21,03	20,73	20,09

(Adaptado de *Estatísticas do século XXI*. Rio de Janeiro: IBGE, 2003, CD-ROM.)

As transformações verificadas na economia brasileira, a partir do início da década de 1990, causaram profundos impactos sobre as relações de trabalho.

A mudança do percentual de trabalhadores sindicalizados no Brasil, conforme apontada na tabela, pode ser explicada principalmente pela:

- automatização dos processos produtivos industriais, diminuindo o número de trabalhadores nos sindicatos.
- difusão da estratégia empresarial de terceirização da produção e dos serviços, dificultando a organização sindical.
- reformulação da legislação sindical em moldes neoliberais, limitando o surgimento de novas associações de trabalhadores.
- internacionalização das empresas brasileiras em direção a países com mão-de-obra barata, enfraquecendo o poder de negociação dos sindicatos.

Gabarito

1. B